

**FAPESP**CARLOS VOGT  
PRESIDENTEMARCOS MACARI  
VICE-PRESIDENTE**CONSELHO SUPERIOR**CARLOS VOGT, CELSO LAFER, GIOVANNI GUIDO CERRI,  
HERMANN WEVER, HORÁCIO LAFER PIVA, JOSÉ ARANA VARELA,  
JOSÉ TADEU JORGE, MARCOS MACARI, SEDI HRANO,  
SUELY VILELA SAMPAIO, VAHAN AGOPYAN, YOSHIKI NAKANO**CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**RICARDO RENZO BRENTANI  
DIRETOR PRESIDENTECARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ  
DIRETOR CIENTÍFICOJOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER  
DIRETOR ADMINISTRATIVO**PESQUISA FAPESP****CONSELHO EDITORIAL**LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS (COORDENADOR CIENTÍFICO),  
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ,  
FRANCISCO ANTONIO BEZERRA COUTINHO,  
JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER,  
LUIZ EUGÊNIO ARAÚJO DE MORAES MELLO, PAULA MONTEIRO,  
RICARDO RENZO BRENTANI,  
WAGNER DO AMARAL, WALTER COLLI**DIRETORA DE REDAÇÃO**

MARILUCE MOURA

**EDITOR CHEFE**

NELSON MARCOLIN

**EDITORA SÊNIOR**

MÁRIA DA GRAÇA MASCARENHAS

**EDITORES EXECUTIVOS**CARLOS FIORAVANTI (CIÊNCIA), CARLOS HAAG (HUMANIDADES),  
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA)**EDITORES ESPECIAIS**FABRÍCIO MARQUES, MARCOS PIVETTA (EDIÇÃO ON-LINE),  
RICARDO ZORZETTO**EDITORA ASSISTENTE**

DINORAH ERENO

**REVISÃO**

MÁRCIO GUIMARÃES DE ARAÚJO, MARGÔ NEGRO

**EDITORA DE ARTE**

MAYUMI OKUYAMA

**CHEFE DE ARTE**

JOSÉ ROBERTO MEDDA

**DIAGRAMADORES**

ARTUR VOLTOLINI, MARIA CECÍLIA FELLI

**CONSULTORIA DE ARTE**

HÉLIO DE ALMEIDA

**FOTÓGRAFOS**

EDUARDO CESAR, MIGUEL BOYAYAN

**SECRETARIA DA REDAÇÃO**

ANDRESSA MATIAS TEL: (11) 3838-4201

**COLABORADORES**ABIURO, ANA LIMA, ANDRÉ SERRADAS (BANCO DE DADOS), BRAZ,  
DANIEL KON (ESTIGÁRIO), DANIELLE MACIEL (ESTIGÁRIA),  
EDUARDO GERAQUE (ON-LINE), FLORA FAJARDO, GONÇALO JÚNIOR,  
HÉLIO DE ALMEIDA, IRACEMA CORSO, JAIME PRADES,  
LAURABEATRIZ LAURA TEIXEIRA, MÁRCIO GUIMARÃES DE ARAÚJO,  
MARGÔ NEGRO, NEGREIROS, PEDRO MATIELLO (ESTIGÁRIO),  
THIAGO ROMERO (ON-LINE) E YURI VASCONCELOS.**COORDENAÇÃO DE MARKETING E PROJETOS ESPECIAIS**CLAUDIA IZIQUE (COORDENADORA) TEL: (11) 3838-4272  
PAULA ILLIADOS (ASSISTENTE) TEL: (11) 3838-4008  
e-mail: publicidade@fapesp.br**ASSINATURAS****TELETARGET**TEL: (11) 3038-1434 - FAX: (11) 3038-1418  
e-mail: fapesp@teletarget.com.br**IMPRESSÃO**PLURAL EDITORA E GRÁFICA  
TIRAGEM: 35.700 EXEMPLARES**DISTRIBUIÇÃO**

DINAP

**CIRCULAÇÃO E ATENDIMENTO AO JORNALEIRO**  
LMSX (11) 3865-4949**FAPESP**RUA PIO XI, Nº 1500, CEP 05468-901  
ALTO DA LAPA - SÃO PAULO - SP*Os artigos assinados não refletem  
necessariamente a opinião da FAPESP***É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL  
DE TEXTOS E FOTOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Inovações de hoje, invenções geniais de ontem

MARILUCE MOURA – DIRETORA DE REDAÇÃO

A dica veio de Fernando Reinach, biólogo e executivo da Votorantim Novos Negócios, numa conversa informal: por que vocês não fazem uma reportagem sobre o *cluster* de Sertãozinho? A razão era a impressionante capacidade ali instalada para produzir inovação tecnológica num campo em que o Brasil ocupa, sem a mais leve sombra de dúvida, posição de liderança mundial, ou seja, a geração de energia baseada em cana-de-açúcar, assentada numa poderosa agroindústria sucroalcooleira.

Decidimos fazer. E o resultado é a bela reportagem de capa desta edição (a partir da página 58), na qual Dinorah Ereno, editora assistente de tecnologia, oferece material abundante para que se possa refletir a respeito das possibilidades de crescimento econômico que o investimento decidido em inovação – particularmente num campo em que temos consideráveis vantagens comparativas – abre ao país. Conforme seu relato, Sertãozinho, uma pequena cidade no nordeste paulista a 320 quilômetros da capital, com menos de 100 mil habitantes, traduz de forma consistente e concentrada em sua paisagem as transformações ocorridas no setor sucroalcooleiro nas últimas décadas, tempo em que as velhas chaminés de tijolos das usinas de açúcar e álcool cedaram lugar a empresas modernas, afinadas com as mais avançadas tecnologias para garantir maior produtividade no campo e incontáveis ganhos no processo industrial. Vale a pena conferir.

No âmbito da tecnologia, aliás, o centenário do vôo do 14-Bis nos ofereceu o pretexto perfeito para falar nesta edição de um dos mais importantes, senão o mais importante inventor brasileiro. Estamos nos referindo, claro, a Alberto Santos-Dumont, que, conforme já é consenso entre os pesquisadores da área, deu a maior contribuição individual para o desenvolvimento da aeronáutica em seus primórdios. Assim, é no mínimo justo dedicar à sua trajetória, a histórias pouco conhecidas e mesmo a algumas novidades sobre o genial inventor, as 12 páginas de um suplemento especial que esta edição lhes reserva (no centro da revista, páginas I a XII), resultado de excelente trabalho do editor chefe, Neldson Marcolin.

Permaneço ainda um pouco nos domínios da tecnologia porque seria injusto não destacar aqui a reportagem imperdível do editor de tecnologia, Marcos de Oliveira, sobre pesquisas que têm ampliado o conhecimento a respeito da brasileira cachaça e contribuído de forma decisiva para o aumento de sua qualidade (a partir da página 64).

Entro enfim na ciência com um alerta muito importante: andam tratando mal o coração das mulheres, quando é necessário, na verdade, dispensar-lhe a máxima atenção. O coração vai aqui em sentido real, orgânico, ainda que muitas mulheres inclinem-se a pensar que a frase cairia como uma luva no uso metafórico do vocábulo. Mas importante neste espaço é informar que estudos na Europa, nos Estados Unidos e em alguns levantamentos feitos no Brasil indicam, conforme relato do editor especial Ricardo Zorzetto (página 44), que é preciso chamar a atenção dos médicos para a saúde cardiovascular da mulher, dado que embora o infarto já seja há anos uma causa de morte das mulheres quase com o mesmo peso que tem entre os homens, elas continuam a receber, neste particular, menos atenção do que eles.

E uma ótima notícia surge de pesquisadores empenhados em deter uma praga que nos últimos anos atacou duramente os cacauais do sul da Bahia, a ponto de diminuir parte significativa das plantações e infligir pesadas perdas econômicas à região – a vasoura-de-bruxa. É que, conforme relato do editor de ciência, Carlos Fioravanti (página 36), que foi a Ilhéus e arredores ver de perto o que se passa, técnicas simples e engenhosas estão conseguindo levar a cacauzeiros que não dão abrigo à praga.

Para encerrar pelas bonitas páginas de humanidades: vale um destaque especial ao exame que filósofos e cientistas sociais fazem neste momento da explosiva questão da ética na política, conforme a reportagem do editor de humanidades, Carlos Haag (página 76), e outro para o perfil insuspeitado de Leopoldina, imperatriz do Brasil, traçado a partir das próprias cartas dessa maquiavélica articuladora política (página 86). E, por fim, vale voltar ao começo da revista, para ler a polêmica entrevista do geneticista Francisco Salzano (página 12).